

AVALIAÇÃO DE PROTEÍNA BRUTA, MATÉRIA SECA, FDA, FDN, CELULOSE, HEMICULOSE E LIGNINA DA FORRAGEM *Brachiaria brizantha* cv. **Marandu** CULTIVADAS EM VASOS DE PVC COM SOLOS EM DIFERENTES DENSIDADES

Rafael Monteiro M. de A. Castro (Acadêmica), Roberto Toledo de Magalhães (Orientador).
Curso de Zootecnia- Universidade Católica de Goiás
Contato: robertotoledo@ucg.br

No Brasil tropical, as gramíneas do gênero *Brachiaria* ocupam mais de 50 % da área de pastagens cultivadas, devido à sua adaptação às mais variadas condições de solo e clima, e vem ocupando espaços cada vez maiores nos cerrados, com vantagens sobre outras espécies, por propiciar produções satisfatórias de forragem em solo com baixa fertilidade (Soares Filho, 1994). O experimento está sendo conduzido nas áreas do Departamento de Zootecnia da Universidade Católica de Goiás, em estufa (casa de vegetação), em vasos montados com tubos de PVC, objetivando-se avaliar o teor de matéria seca e o valor nutritivo da forragem cultivadas em vasos com solos em diferentes densidades. Os vasos foram preparados através da sobreposição de três anéis de PVC, sendo que os anéis, superior e inferior, possuem 10 cm de altura e o intermediário 5 cm de altura, todos com 10 cm de diâmetro, unidos através da colocação de uma fita adesiva. Aproximadamente aos 30 dias após o plantio foi realizado o desbaste das plantas excedentes, deixando duas plantas por vaso. No primeiro trimestre após o plantio foi efetuado o corte de uniformização da forrageira. Neste período a temperatura média mínima no interior da casa de vegetação foi de 16°C em abril, 12°C em maio e 6°C em junho, e máxima acima de 30°C, prejudicando consideravelmente o desenvolvimento da forrageira. Devido aos fatores citados, será realizado o replantio na segunda quinzena de agosto, esperando-se que a variação da temperatura seja menor, não afetando a germinação e o crescimento da plântula até o estágio adulto.

Palavras-chaves: 1) gramíneas; 2) Valor nutritivo; 3) Compactação